A CRISE DE SER

Crise que mergulha
Não orgulha
Espera surgir a fagulha
Um instante distante
Um canto ofegante
Só a dor lhe maltrata
No peito
Sem respeito
Não deixa que a paz aconteça
E permaneça
Mas a luta
Que outrora enlutou
Ficou num passado
E agora aflorou
Numa dança de ser
De querer
De viver.

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/a-crise-de-ser